

PANORAMA INICIAL DA IMPLANTAÇÃO DO SNGPC (SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE PRODUTOS CONTROLADOS) EM FARMÁCIAS E DROGARIAS DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO

Edson Arantes Faria Filho¹, Keyla Rejane Magno Dias Lustosa¹, Fabíola da Costa¹, Tilma Castrillon de Macêdo¹, Mirtes Barros Bezerra.

¹Departamento de Vigilância Sanitária. Rua 25-A, nº 336, Setor Aeroporto, Goiânia – GO.

No Brasil, o consumo indevido de medicamentos controlados, constitui um problema de Saúde Pública. A necessidade de fortalecer a ação fiscalizatória dos órgãos competentes levou a ANVISA a criar o SNGPC, que constitui um conjunto de instrumentos informatizados de captura e tratamento de dados disponibilizados via internet, sobre produção, circulação, comércio e uso de substâncias ou medicamentos sujeitos ao controle especial, disposto pela RDC nº27, de 30 de março de 2007. A primeira etapa desse sistema engloba as farmácias e drogarias em todo o território nacional. Goiânia merece atenção especial, devido ao grande número desses estabelecimentos em seu território e aos frequentes noticiários envolvendo o comércio irregular de produtos para emagrecimento e Anabolizantes. O presente trabalho tem como objetivos apresentar e analisar os dados relativos ao processo da implementação do SNGPC por Farmácias e Drogarias estabelecidas na cidade de Goiânia e orientar as ações de Vigilância Sanitária, neste município, para o cumprimento das normas. Foram levantados entre os dias 01 e 02 de Setembro de 2008, através do sítio do SNGPC, o número de estabelecimentos cadastrados, credenciados ou com o credenciamento em andamento conforme as definições da Instrução Normativa nº11, de 31/10/07 da ANVISA. Depois de determinar o quantitativo de estabelecimentos credenciados no SNGPC, foi feita a verificação das transmissões de arquivos, determinando-se três grupos: dos estabelecimentos que estão com as transmissões dos arquivos dentro do prazo, atrasadas ou nunca enviadas. Observamos que 49% dos estabelecimentos estão credenciados, enquanto 44% não estão credenciados e apenas 7% estão com o credenciamento em andamento. 65% dos estabelecimentos cadastrados estão enviando as transmissões de arquivos dentro do prazo estabelecido pela Legislação vigente, 25% não estão com as transmissões em dias e Apenas 10% dos estabelecimentos não conseguiram enviar nenhum arquivo, sendo a maior parte Drogarias. Concluimos que é preciso intensificar as ações de fiscalização nos estabelecimentos que ainda não se credenciaram ou que estão com o credenciamento em andamento para verificar se realmente eles não estão comercializando medicamentos controlados, bem como para orientar o processo de credenciamento. Nos estabelecimentos já credenciados que não estão conseguindo enviar as transmissões depois do inventário confirmado, há a necessidade de acompanhamento e orientação.